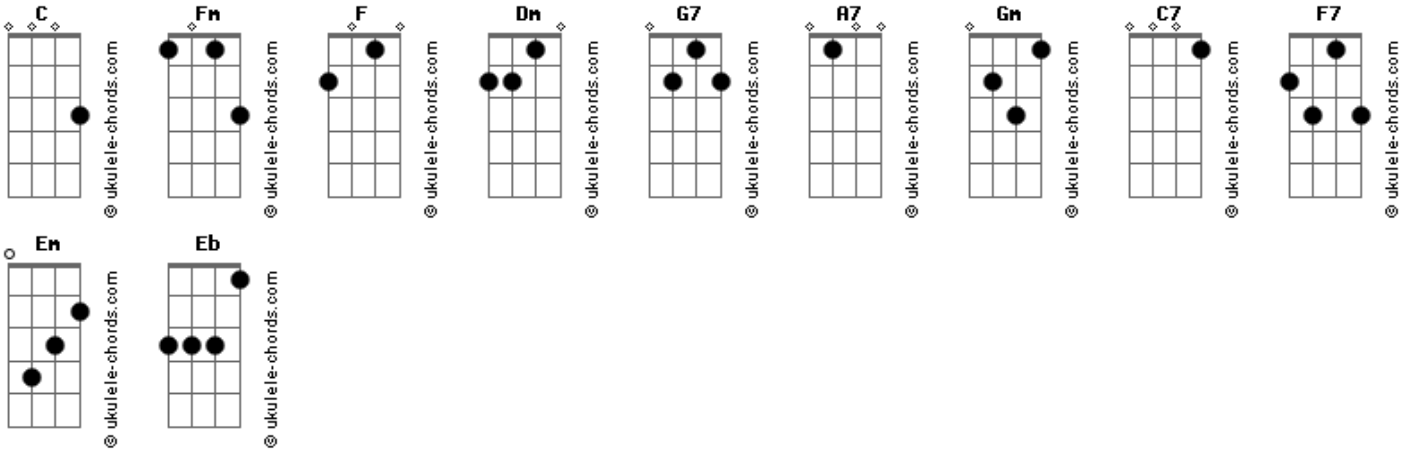
Paragua - Filosofia de Boteco

Tom: F

```
            Dm      G7                C/7          A7
E naquela cerveja gelada vi a vida passar
        Dm           G7               Gm C7
Várias horas cercado de amigos na mesa do bar
                F7                  Fm         Em         Eb
Toco um samba praquela mulata olhar para mim
        Dm                      G7           C/7
Uma dança e um beijo na boca pra ficar afim

O boteco é, para o malandro, a filosofia
É no chopp gelado que ele encontra a alegria
Cerveja tem gosto de rua, não se toma em casa
Do contrário, a vida termina, se acaba, se arrasa
```

```
        F#7-  Fm                                Em     A7
Malandragem,    aqui se vive de verdade
Refrão
        Dm           G7           C/7  (Gm )
A cerveja e o boteco conduzem à felicidade

Não precisa ser rico se você é um cara sangue bom
O importante é a amizade sincera com o maitre e o garçom
Mas malandro é honesto e honra a conta da ceva
Elogio no velório é o melhor que da vida se leva

Se o boteco fecha, não tem com o que se preocupar
É só levantar da cadeira e partir para o próximo bar
O malandro só volta pra casa se o sol aparece
Dormir de dia e viver de noite é só pra quem merece
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br